

Fundamentação das Linhas de Força

Comunidades Educativas dos Colégios da Companhia de Jesus.

INTRODUÇÃO

Com as **Linhas de Força para um Colégio Evangelizador**, a Companhia de Jesus tem vindo a apresentar, nos últimos 5 anos, uma proposta educativa para os seus colégios, em conformidade com a identidade que lhe é própria. O trabalho que agora apresentamos pretende dar uma uniformidade aos colégios Ibéricos que assumem estas Linhas de Força, mas respeita as particularidades de cada um e não afoga a criatividade e as iniciativas identitárias e pastorais que possam nascer em cada um deles. Em cada colégio é necessária uma contextualização do trabalho que encontrarão nestas páginas e nestes materiais.

As **Linhas de Força** não são um conjunto de materiais que se aplicam tipo “receita-médica” segundo a oportunidade ou exigência de cada momento do ano. Supõem um esforço grande de criação que tem por base umas **ideias de fundo para reforçar a identidade dos nossos colégios** e para dar mais coerência à nossa pastoral. No fundo, o aspeto mais importante é o de possibilitar que o colégio possa ser um **verdadeiro lugar de evangelização**. Estas ideias ou linhas são o resultado de uma reflexão que tem em conta o contexto em que nos movemos nos nossos colégios, mas também o contexto social geral e a proposta do Evangelho **vivida e experimentada a partir da Espiritualidade Inaciana**. Esta reflexão deve ser proposta e apresentada a toda a **Comunidade Educativa**. Toda ela é a destinatária do conjunto das linhas de força. Conhecer estas ideias de fundo dará mais profundidade e um maior sentido à boa ação educativa que desenvolvemos nos nossos colégios.

Vivemos na era “Wiki” (Wikipédia, Wikileaks,...) e esta palavra converteu-se numa metáfora do conceito de **colaboração**. Propomos que as linhas de força sejam a oportunidade para que muitos dos nossos professores e educadores se juntem ao projeto de criar, de coeditar e de dar vida a um conjunto de materiais que ajudem a concretizar o essencial da nossa missão educativa: **Acompanhar os alunos no seu processo de amadurecimento pessoal e de fé**.

Fundamento

Vivemos numa sociedade em mudança e, para muitos, algo desconcertante. Carregada de possibilidades, está também cheia de contrariedades e leva-nos muitas vezes a perguntar **como poderemos ser fiéis à nossa identidade na tentativa de responder aos desafios que encontramos na nossa missão educativa.** Numa sociedade em que as instituições tradicionais (Família, Escola, Igreja, ...) parecem ter deixado de ser uma referência vital para os jovens, convém que nos perguntemos **para onde vamos e o que podemos oferecer aos nossos alunos e às suas famílias para que sejam capazes de superar o pensamento único que os rodeia.**

Esta **procura do ser** e do **sentido de fazer educativo** não é uma inquietação só nossa. Também afeta as famílias, as autoridades educativas e o conjunto da sociedade. Por isso sentimos que nos são atribuídas cada vez mais e mais tarefas e são esperadas de nós indicações e propostas de como se pode lidar não só com a realidade espiritual, mas também com a igualdade, com a cidadania, com a tolerância, com a paz etc. Estamos conscientes da enorme tarefa que nos é encomendada e dos **esforços titânicos que muitos educadores** fazem para a assumirem com honestidade e valentia. **Estamos agradecidos ao Senhor por isso!**

As Linhas de Força pretendem apresentar e oferecer conteúdos para responder a todas estas tarefas que nos são encomendadas: Encontros, Reuniões, Dias de reflexão, celebrações, materiais específicos para algumas disciplinas,... são um bom sinal disso. Mas não ficamos só nisto. Numa sociedade que parece viver como "se Deus não existisse", **as Linhas de Força apontam e apresentam Deus como referência última que pode dotar de sentido a vida dos homens e mulheres do nosso tempo.** O Evangelho abre-nos à plena humanização do ser e abre-nos à fraternidade universal, à justiça, à liberdade, à interioridade, etc. Estamos convencidos da bondade desta proposta de Jesus e do bom impacto e dos bons frutos que ela pode ter nos nossos alunos, na busca de Deus na nossa realidade do dia a dia.

Proposta concreta para este Ano Letivo

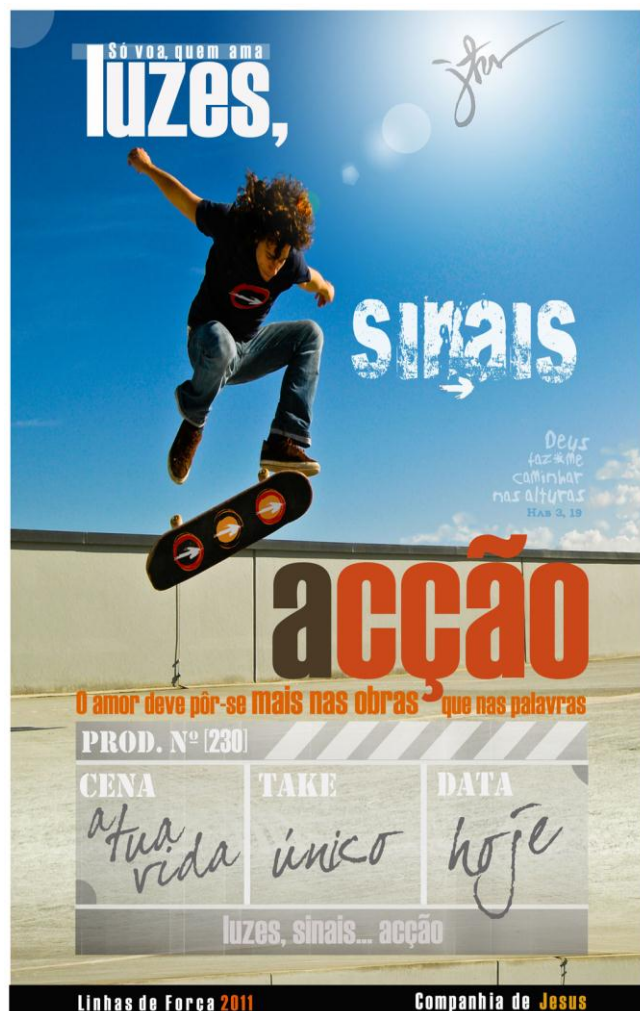
Nos últimos anos apostámos na *procura de Deus na nossa realidade do quotidiano* a partir de distintas perspectivas: Procurámos **Luz na Rede** em que vivemos, em conjunto com outros, **Arriscando Sair**, e isso levou-nos a descobrir que **Há Sinais** e que nos é muito conveniente **seguir-los!** Assim, conhecer o mundo, descobrir a vida como caminho, entrar na interioridade para discernir os convites de Deus e dos nossos irmãos, foram as chaves centrais do trabalho realizado com os nossos alunos ao longo dos últimos 5 anos.

Este ano, fechamos um ciclo e temos de dar um passo em frente! Não é suficiente (ainda que seja já muito!) conhecer a realidade e olhá-la com os olhos de Deus; Não é suficiente saber que os outros “estão aí connosco” e são amados por Deus da mesma maneira que eu sou; Não é suficiente propor aos jovens que “sonhem com grandes coisas” para a sua existência, se tudo isto não for acompanhado por uma proposta de compromisso de vida e de ação vital que eles possam assumir. Este convite a um envolvimento e compromisso pessoal é o centro das Linhas de Força deste ano de 2011-2012: **Luzes, Sinais, Ação!**

Procuraremos recolher o que foi trabalhado e semeado nos anos anteriores, propondo que se dê um passo em frente e se passem das palavras às obras; que se passe do pensar e saborear as coisas internamente à ação. No fundo, pretende-se lembrar, como diz Inácio de Loiola, “que o Amor estás mais nas obras do que nas palavras”. **Convidamos toda a comunidade educativa a juntar-se a este movimento das linhas de força, não só na realização e desenvolvimento, mas no sentir profundo que está no fundo delas mesmas:** O agradecimento a Deus por todo o bem recebido, não só na dimensão pessoal mas também no trabalho em comum; o agradecimento a Deus pelos nossos alunos e pelas suas famílias; o agradecimento sentido a Deus pela oportunidade de transmitir aquilo em que acreditamos e aquilo em que apostamos; o agradecimento a Deus por nos dar a oportunidade de continuar a sua obra criadora e colaborar na transformação deste mundo. Desta forma, oferecemos a nossa liberdade, a nossa memória, o nosso entendimento, o que temos e possuímos, no fundo, tudo o que somos e fazemos ao serviço do Seu Reino.

Equipa Linhas de Força.

Cartazes para 2011-2012



A primeira constatação que podemos fazer é que os dois cartazes estão pensados e realizados para escalões diferentes e dão um suporte importante aos conteúdos das Linhas de Força. Abundam as cores e o movimento, mas o centro é o tema: **Luzes, Sinais, Ação!** Como já foi referido, pretende-se retomar aquilo que foi a trajetória seguida nos anos anteriores, mas dá-se um passo em frente, convidando os alunos a passarem à ação. Uma ação que será orientada por algumas chaves evangélicas e inicianas, já que nem toda a ação constrói um mundo novo, nem leva as pessoas a partir do melhor delas mesmas.

Explicação do Cartaz da Infantil e Primária

O Cartaz para a infantil e Primária inclui vários personagens (detetives, exploradores,...), que os alunos conheceram ao longo do ano passado nos materiais das Linhas de Força. Deste modo, poderão continuar o bom trabalho realizado, mas agora com novos materiais e novas propostas. A expressividade e o dinamismo do cartaz da infantil e Primária deixa bem claro, numa primeira vista, que um dos **tópicos fundamentais é o movimento**. As crianças saltam e este salto cria uma relação dinâmica com quem olha o próprio cartaz. O tema escolhido retoma os anos anteriores **e propõe que se passe ao concreto da ação**. Há uma semelhança evidente com a frase cinematográfica: *Luzes, Câmara, Ação*, com a qual se começa a rotação de uma cena concreta de um filme. Desse modo pretende-se expressar que **é chegou o momento em que é necessário um compromisso e uma ação concreta**. Não ficamos só na escrita do guião, das cenas e nos ensaios dos textos. Partimos para fazer o que tem de ser feito! Por isso aparece a claquete que habitualmente põe em marcha a *Ação*! Nos anos anteriores procurámos pôr **Luz** nas situações negativas do nosso mundo; Trabalhámos na procura das marcas e dos **Sinais de Deus** no mundo e na nossa vida pessoal; **Seguimos os Sinais** que o Evangelho e a vida do quotidiano nos oferecem... Agora, com toda essa bagagem, temos de dar um passo adiante e passar a um compromisso pessoal em favor da justiça e dos outros.

É verdade que a idade dos nossos alunos na infantil e na primária é ainda muito precoce para falar de compromisso pessoal, **mas as decisões e ações de cada dia são importantes e vitais para ir formando uma consciência que seja coerente com uma opção vital de vida que procure a verdade e que se preocupe com os outros**. Apontar e sugerir pequenos gestos de compromisso é o que os materiais das Linhas de Força procurarão fazer ao longo de todo este ano.

O cartaz, por outro lado, não necessita de muitas mais explicações. Talvez só referir que a ação e o compromisso patentes, são um convite de Deus a trabalhar por um mundo novo onde o Amor seja a realidade mais vital e mais importante. Mas um **Amor que se ponha mais nas obras do que nas palavras**. No fundo, trata-se de um convite a amar e trabalhar pelos outros, na companhia de Jesus!

Explicação do Cartaz Básico e Secundário

Ao fim de vários anos a propor aos alunos que vivam a partir da *procura*, do *discernimento*, da *reflexão pessoal* feita com profundidade e depois de lhes oferecer pautas para *saber ler os sinais* que a nossa realidade nos vai mostrando de Deus e de os desafiarmos a viver relações humanas com profundidade e com atenção aos outros, **chega o momento de lhes pedir, de acordo com as respetivas idades, um tipo de compromisso pessoal que torne visível a maturidade humana e cristã que vão adquirindo.** Esta é umas das principais chaves do trabalho das Linhas de Força para este ano e que subjaz no cartaz do Básico e Secundário.

Podemos dividir o cartaz em duas partes: A parte *superior* em que aparecem as palavras **Luzes, Sinais e Ação** e a parte *inferior* em que aparece uma *claquete* semelhante àquelas que se usam na rodagem nos filmes. Desta forma, procura-se colocar o destaque em duas questões concretas:

Por um lado, apresenta-se o tema na parte superior com a enunciação do mesmo em grandes letras. É evidente que a frase escolhida evoca a linguagem cinematográfica usada pelos realizadores para iniciar a gravação de uma qualquer cena de um filme. É justamente o que se pretende deste ano: **Que os nossos alunos ponham em marcha uma atitude de ação e de compromisso em favor dos outros.** Mas não se trata de uma ação qualquer, nem de uma opção por um estilo de vida indiscriminado. Pretende-se uma **ação necessariamente humana e cristã.** Nesse sentido, estas três palavras estão acompanhadas por umas referências que as explicitam. De todas elas, destacamos a frase de Santo Inácio que nos recorda que o Amor é uma comunicação e que deve ser dinâmico, **por isso tem necessariamente de estar mais nas obras do que nas palavras.**

Por outro lado, a parte inferior do cartaz – onde está a claquete, está destinada a quem olha o cartaz. É muito direta e interpela quem olha o cartaz com atenção. Se a parte superior desafia ao movimento e ao compromisso, esta ação não é para o futuro, mas para agora: **é para a tua vida, a tua única vida, para hoje!** Todo o trabalho das Linhas de Força estará centrado no compromisso pessoal a partir do presente. Trabalharemos muito com **a opção fundamental de vida.**